Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento
Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT

Número
200114115202314

Inscrito
Terça, 14 de Janeiro de 2020, 11:52

Emissão deste Comprovante
Quinta, 23 de Janeiro de 2020, 11:45

Identidade
108241683

Nome Completo
Matheus Lourenço Mendes

E-mail
matheusloumendes@yahoo.com.br

Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila
Sim

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

Em anexo, seguem as fichas de avaliação com notas numéricas. O sistema de avaliação da UFRGS é fundado sobre conceito (A, B, C, D, etc)

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

É importante entrar em contato anteriormente com os professores da instituição de ensino de destino no casos da UFRGS/HCPA, a fim de compreender o funcionamento do Internato, adaptar-se ao sistema de registros eletrônicos e entender o organograma do serviço.

Caso tenha marcado a opção "sim, otro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la

Você recebeu algum apoio economico durante sua mobilidade?
Não

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Não recebi auxílio econômico durante a mobilidade. Dessa maneira, houve grande gasto com passagens e moradia. O HCPA oferece refeição gratuita aos internos, inclusive os de mobilidade, o que permitiu

certo alívio dos gastos com alimentação.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

4

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamous sua atenção

O sistema de ensino na IES de destino segue o modelo do Internato tradicional: rotação entre estágios, com atividades predominantemente práticas e algumas atividades teóricas semanais. As atividades teóricas eram aulas expositivas ou discussão de casos clínicos ou artigos científicos, sendo estes dois últimos preparados por residentes ou internos. A avaliação considerou desempenho em serviço, sendo realizada pelo docente do módulo. Certamente o que mais chamou atenção foi o diferencial em relação ao Internato da Unila: a realização diária de rounds com toda a equipe assistente e acadêmicos, que certamente agrega à construção do conhecimento.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

Houve discussão prévia junto à Coordenação do Curso da Unila. Ocorreu sem problemas.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

Excepcionalmente positiva. Houve grande acolhimento da comunidade universitária de destino, que não poupou esforços para minha adaptação e bom desempenho nas atividades do Internato.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

Certamente o processo inicial de mobilidade acadêmica, como envio dos documentos e contato com a instituição de destino, funciona de maneira exemplar. Não houve dificuldades nesse sentido. Entretanto, à chegada na UFRGS e HCPA, tive dificuldades no entendimento do funcionamento dos serviços dos quais estavam participando, uma vez que não há responsável para esse fim orientacional na instituição nos casos de mobilidade acadêmica. Os outros

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

A mobilidade acadêmico impactou sobremaneira meu crescimento nas esferas acadêmica, pessoal e profissional. Na primeira, possibilitou conhecer o modus operandis de uma Universidade de Medicina tradicional, verificar a rotina de um Hospital Escola já bem consolidado, experienciar casos clínicos raros e complexos. Na segunda, possibilitou enfrentamento de desafios como mudança para cidade desconhecida e chegada a um

aspectos de dificuldade não incluem problemas acadêmicos.

serviço já bem estabelecido e acostumado à participação dos alunos da instituição de destino. Na última, possibilitou reconsiderações sobre meus desejos no seguimento do estudo da Medicina, como alterações nos planos de Residência Médica, além de aumentar o desejo de seguir carreira acadêmica.

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

Durante o período de mobilidade acadêmica, realizei estágios mensais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), frequentando também as atividades teóricas das disciplinas cursadas na UFRGS. As atividades seguiram o seguinte cronograma: setembro, Emergência Pediátrica; outubro, Internação Pediátrica; novembro e dezembro, Ginecologia e Obstetrícia, sendo cada mês em uma equipe do serviço.
Na Emergência Pediátrica, as atividades incluíram: evolução de pacientes internados na Emergência Pediátrica do HCPA; passagem dos casos internados em reunião da equipe (rounds), contando com professores, médicos contratados, residentes, internos e acadêmicos; preceptoria eventual de consultas com acadêmicos; consulta de porta do serviço, com realização de anamnese, exame físico, discussão com atendentes ou residentes responsáveis, elaboração de hipóteses diagnósticas, solicitação de exames complementares e definição de conduta; discussão semanal de artigo científico da área do conhecimento; encontro semanal para discussão de imagenologia torácica na emergência pediátrica; aula semanal de temas relacionados à emergência pediátrica; treinamento em reanimação cardiorrespiratória em crianças.
Na Internação Pediátrica, as atividades incluíram: evolução de pacientes internados na Internação Pediátrica do HCPA; responsabilização por dois a

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?

2019/2

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

três pacientes internados; rounds diários para definição de investigação e conduta dos pacientes da equipe; participação em aulas de discussão de casos clínicos raros em Pediatria; participação em grand rounds das equipes pediátricas; participação de reuniões com equipe multidisciplinar para decisões terapêuticas; participação de reuniões da equipe assistente junto à equipe de Bioética do HCPA; discussão de artigo científico quinzenal.

No mês de novembro da Ginecologia e Obstetrícia, a equipe designada tratava das áreas de Obstetrícia de Alto Risco e Sexualidade. As atividades incluíram: plantões (diurnos e noturnos) de 12 ou 6 horas no Centro Obstétrico (CO) do HCPA, com realização de consultas em porta com posterior discussão de conduta com responsáveis do serviço, verificação de dinâmica uterina, instalação de cardiotocografia, reavaliação de pacientes internadas, instrumentação em parto cesáreo e assistência a parto transvaginal; ambulatório semanal de Obstetrícia de Alto Risco e Sexualidade; participação em aulas da equipe e do serviço, tratando de temas gerais de obstetrícia e ginecologia.

No mês de dezembro da Ginecologia e Obstetrícia, a equipe designada tratava das áreas de ginecologia infantopuberal, ginecologia endócrina, planejamento familiar, infertilidade, cirurgia ginecológica, pré-natal de baixo risco, pré-natal na adolescência e climatério. As atividades incluíram: plantões (diurnos e noturnos) de 12 horas no CO do HCPA, conforme descrito acima, ambulatório das áreas da equipe com frequência de 2x/semana; participação em procedimentos no Bloco Cirúrgico e no Centro de Cirurgias Ambulatoriais do HCPA; participação em aulas do serviço de GO do HCPA; discussão semanal de artigo científico designado pela equipe de professores.